

ANEXO II

MANUAL DE INSTALAÇÃO PISO TÁTIL EM ELEMENTO SOLTO DE PVC E INOX

1. ORIENTAÇÕES GERAIS

As diretrizes para elaboração de projetos e instalação da sinalização tátil são estabelecidas pela ABNT NBR 16537, Acessibilidade – Sinalização tátil no piso. Em linhas gerais, a sinalização tátil de alerta deve ser contrastante com o piso adjacente entendendo-se por contrastante a percepção claro/escuro. Por isso escolha a cor e o material de acordo com o piso. Os elementos táteis de inox em geral produzem contraste suficiente exceto sobre pisos metálicos. De acordo com a Norma NBR 9050, a sinalização tátil de alerta deve ser instalada perpendicularmente ao sentido de deslocamento, nas seguintes situações: em torno de obstáculos suspensos, nos rebaixamentos de calçadas, no início e término de escadas fixas, escadas rolantes e rampas, junto às portas de elevadores, quando houver mudança de direção, junto a desníveis tais como plataformas de embarque e desembarque, palcos e vãos, dentre outros.

A sinalização tátil direcional deve ter cor contrastante com o piso adjacente, entendendo-se por contrastante a percepção claro/escuro. Por isso escolha a cor e o material de acordo com o piso adjacente. Os elementos táteis de inox em geral produzem contraste suficiente exceto sobre pisos metálicos. De acordo com a Norma NBR 9050, a sinalização tátil direcional deve ser instalada no sentido de deslocamento e ter largura entre 20 e 60cm. A sinalização tátil direcional deve ser

utilizada em áreas de circulação ou em espaços amplos indicando a rota segura de caminhada.

2. PROCEDIMENTO EXECUTIVO PARA SISTEMA AUTOADESIVO PARA PEÇAS EM PVC E INOX

2.1. Limpe cuidadosamente o piso, garantindo que não existam resíduos poeira, cera, resina ou qualquer material estranho ao piso. Utilize toalhas de papel ou panos de algodão branco e limpo, embebidos primeiramente em thinner e em seguida em álcool isopropílico.



2.2. Posicione os gabaritos com atenção especial ao alinhamento e à simetria. Aplique uma fina camada de primer P8250 (referência 3M) nas áreas de colagem, usando um pano limpo de algodão que não deixe resíduos.



2.3. Remova o liner expondo a fita adesiva com máximo cuidado para evitar contaminação. Não toque na fita após exposta.



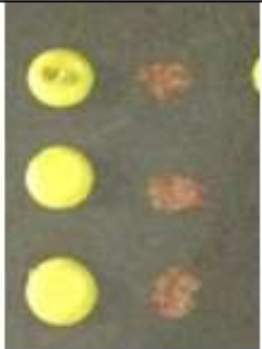



2.4. Aplique os elementos táteis sobre as áreas expostas dos gabaritos.



2.5. Com um martelo de borracha bata vigorosamente sobre os elementos.



CAUSA	ASPECTO	CARACTERÍSTICAS	SOLUÇÃO
1 – Preparação inadequada das peças		Peças se soltando prematuramente e com pouco ou nenhum resíduo de adesivo na superfície de colagem	Promover limpeza por imersão das peças em álcool isopropílico conforme descrito no presente Manual.
2 – Preparação inadequada do piso		Peças se soltando prematuramente com manutenção da totalidade do adesivo preso à peça, sem deixar resíduos no piso.	Promover limpeza profunda do piso, utilizando produtos químicos adequados ao tipo de contaminação, polimento ou lixamento quando necessário.
3 – Aplicação sobre pintura com baixa aderência		Peças se soltando prematuramente com arrancamento da tinta que reveste o piso.	Remover a tinta e colar os elementos táteis sobre o substrato devidamente limpo e preparado. Caso necessário mudar a especificação do produto para elementos com fixação por parafuso.
4 – Falta de força para aplicação de elementos autoadesivos (martelo de borracha não utilizado ou utilizado incorretamente). Excesso de rugosidade do piso.		Peças se soltando prematuramente. Face posterior da peça mostrando que a fita adesiva não teve contato pleno com a superfície do piso.	Preparar novamente o piso, aplicar primer promotor de aderência e aplicar as peças batendo vigorosamente sobre elas para obter amassamento das garras metálicas (quando for o caso) e permitir contato pleno da fita com o piso. Mudar especificação para produtos adequados a pisos rugosos.

3. DEFEITOS NA COLAGEM COM AUTOADESIVO

4. GARANTIAS E ADVERTÊNCIAS

A previsão da durabilidade e performance de qualquer sistema que utilize colagem química ou autoadesivos é altamente complexa e dependente das condições que cercam as interações entre a peça, o substrato e o adesivo. Em linhas gerais, o tipo de adesivo indicado, deve ser compatível com as características físico-químicas tanto das peças a serem coladas quanto do substrato. Além disso, a preparação de ambos (peça e substrato) deve ser adequada para garantir uma colagem segura. As principais características que devem ser observadas são: rugosidade do substrato, compatibilidade química com o adesivo, limpeza superficial (de ambos), presença de filmes oleosos, de ceras, impermeabilizantes ou hidrofugantes, absorção de água, utilização de primers de aderência, dentre muitos outros. A durabilidade (aderência) dos sinalizadores instalados por colagem química ou autoadesivos dependerá estritamente do tipo de piso e dos métodos de limpeza e manutenção empregados no local.

Recomenda-se que sejam feitos testes prévios antes da instalação definitiva. Independentemente do fluxo de carga ou pessoas, qualquer que seja o sistema de instalação, a sinalização tátil sempre demandará alguma manutenção e necessidade de recolagem de peças durante sua vida útil. Desta forma condicionamos nosso fornecimento ao pleno conhecimento das informações constantes neste manual- o que isenta a DPE-MA de quaisquer responsabilidades técnicas ou cíveis sobre a aderência.

A CONTRATADA deverá oferecer garantia permanente contra defeitos de fabricação ou quaisquer outros vícios que venham a ser encontrados nas peças. Considera-se que o instalador tenha conhecimento das Normas NBR 9050 e NBR 16537.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS E ESPECIFICAÇÃO DO SISTEMA DE FIXAÇÃO

Apesar de extremamente simples, a instalação de elementos táteis requer planejamento e técnicas básicas de assentamento e alinhamento, usuais para a construção civil. A CONTRATADA deverá dispor de equipe treinada para instalação do piso tátil.



Eng. Civil Luiz Roberto da Costa Gomes

Supervisor de Obras e Reformas

Mat.: 2743888

CREA: 1117423280/D-MA